

CICATRIZES DA CONTEMPORANEIDADE

Scars of contemporary

Nathalia Ferreira da Cunha¹  

Recebido: 22-12-2021

Aprovado: 22-06-2022

Cicatrices são marcas
que transformam formas.
São impressões de uma
experiência vivida que deixou rastros.
As marcas de bilhões de vidas,
Que foram ceifadas por pequenas partículas.
Vírus, seres que dependem de outros seres
para se multiplicarem.
Microscópicos seres,
que marcaram mentes,
corpos,
famílias,
sociedades.
Seres que venceram organismos complexos.
COVID-19.
Uma sigla que traz a morte codificada.
Que ceifa seres,
que deixa danos,
que gera transtornos.
Sua origem segue investigada pela ciência,
a mesma ciência que busca sua cura,
que desenvolve vacinas,
que luta contra a cura mercadológica,
que busca salvar vidas,
que busca romper ideologias,
que luta incessantemente,
Num mundo veiculado por *fake news*.
As cicatrizes são resultado,
das feridas que a dura realidade impôs.
Essas marcas trazem a história,
na memória daqueles que viveram,
que sentiram,
que sobreviveram.
As cicatrizes da contemporaneidade,
são marcas na alma,

¹ Doutoranda em Ciências Ambientais e Conservação – UFRJ. Psicopedagoga na Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer de Rio das Ostras. E-mail: nathaliaferreira@ufrj.br

transformando e ressignificando os sujeitos,
onde cada um sente de um jeito,
onde todos sentem,
sofrem,
choram,
se curam,
sobrevivem
e tentam recomeçar.
Qual e quando será o recomeço?
Qual será a nova história?
Qual será a nova contemporaneidade?
São novos tempos,
novas realidades,
uma nova história que se constrói,
com marcas do passado ainda presente,
numa realidade de incerteza,
num presente com dores latentes.
feridas abertas, futuras cicatrizes.